

LS ENERGIA GD III S.A.
CNPJ/MF N° 34.808.409/0001-50
NIRE 17.300.009.024

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA
REALIZADA EM 12 DE DEZEMBRO DE 2024

1. **Data, Hora e Local:** Aos 12 dias de dezembro de 2024, às 10:00 horas, na sede social da LS ENERGIA GD III S.A. (“Companhia”), localizada na Cidade de Miracema do Tocantins, Estado do Tocantins, Fazenda Samambaia, Lotes 32, 33 e 43 do Loteamento Mearim, localizado às Margens da Rodovia TO-342, S/N, (a 5Km sentido Miracema a Miranorte), Canteiro III, Zona Rural, CEP: 77650-000.
2. **Presença:** Foram cumpridas, no Livro de Presença de Acionistas, as formalidades exigidas pelo artigo 127 da Lei nº 6.404/76. Compareceram à Assembleia Geral Ordinária os acionistas representando a totalidade do Capital Social da Companhia.
3. **Convocação:** Dispensada na forma do artigo 124 § 4º da Lei nº 6.404/76, em razão da presença de todos os acionistas da Companhia.
4. **Composição da Mesa:** Os trabalhos foram presididos pelo Sr. **Nilton Bertuchi** e secretariados pelo Sr. **Luiz Guilherme Godoy Cardoso de Melo**.
5. **Ordem do Dia:** i) Tomar as contas dos administradores, examinar, discutir e votar as demonstrações financeiras, relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, conforme demonstrações financeiras da Companhia anexas à presente ata; (ii) Deliberar sobre a destinação do lucro líquido e a respectiva distribuição de dividendos; e, (iii) Deliberar acerca da autorização à Diretoria da Companhia para a formalização das deliberações havidas nesta Assembleia.
6. **Deliberações:** As matérias constantes da ordem do dia foram colocadas em discussão e votação, tendo sido tomadas as seguintes deliberações, por unanimidade e sem ressalvas:
 - 6.1. Registrar que a ata que se refere a esta Assembleia Geral Ordinária será lavrada em forma de sumário, de acordo com o artigo 130 § 1º da Lei 6.404/76.
 - 6.2. Aprovação, integral e sem reservas, das contas dos administradores, bem como das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, as quais seguem anexas à presente ata (Anexo I).

6.3. Consignação de que não serão distribuídos dividendos pela Companhia em razão da inexistência de lucro apurado no exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

7. Encerramento: Nada mais havendo a tratar, e como nenhum dos presentes quis fazer uso da palavra, a Assembleia Geral Ordinária foi encerrada, lavrando-se a presente ata na forma de sumário, conforme o disposto no artigo 130, §1º, da Lei nº 6.404/76, que, lida e unanimemente aprovada, foi assinada por todos os presentes.

8. Assinaturas: Mesa: **Presidente: Nilton Bertuchi; **Secretário:** Luiz Guilherme Godoy Cardoso de Melo; **Acionista: (i)** Tocantins Energias Renováveis S.A. (p. Nilton Bertuchi e Luiz Guilherme Godoy Cardoso de Melo).**

Certifico que a presente é cópia fiel da ata lavrada em livro próprio

Miracema, 12 de dezembro de 2024.

(o restante dessa página foi deixado intencionalmente em branco)

(Página de assinatura da Ata de Assembleia Geral Ordinária da LS ENERGLA GD III S.A., realizada em 12 de dezembro de 2024)

Mesa:

[assinado eletronicamente]

Nilton Bertuchi

Presidente

[assinado eletronicamente]

Luiz Guilherme Godoy Cardoso de Melo

Secretário

Acionista:

Tocantins Energias Renováveis S.A.

[assinado eletronicamente]

Nilton Bertuchi

[assinado eletronicamente]

Luiz Guilherme Godoy Cardoso de Melo

Contador:

[assinado eletronicamente]

Leandro Barbalho de Brito

CRC: RJ-092.334/O-9

Visto do Advogado:

[assinado eletronicamente]

Luiz Guilherme Godoy Cardoso de Melo

OAB/SP 315.365

(ANEXO I)

Demonstrações Financeiras

LS Energia GD III S.A.

Balanços patrimoniais

31 de dezembro de 2023 e 2022

(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	104	122
Contas a receber de clientes	5	205	197
Outros ativos circulantes		2	2
Total do Ativo Circulante		311	321
Não Circulante			
Realizável a longo prazo			
Imobilizado	6	7.868	8.124
Total do Ativo Não Circulante		7.868	8.124
Total do Ativo		8.179	8.445
Passivo			
Circulante			
Fornecedores		67	12
Impostos corrente a pagar	7	179	144
Imposto de renda e Contribuição social a pagar	8	81	-
Debêntures	9	-	6.234
Total Passivo Circulante		327	6.390
Patrimônio Líquido			
Capital social	10	8.702	3.320
Prejuízos acumulados	10	(850)	(1.265)
Total Patrimônio Líquido		7.852	2.055
Total Passivo e do Patrimônio Líquido		8.179	8.445

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

LS Energia GD III S.A.

Demonstrações dos resultados
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

Demonstração do resultado do exercício	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Receita operacional líquida	11	1.163	1.043
Custos dos serviços prestados	12	(328)	(240)
Resultado operacional bruto		835	803
Despesas e receitas operacionais			
Outras despesas e receitas operacionais	13	(36)	(116)
Resultado operacional antes do resultado financeiro		799	687
Despesas financeiras	14	(276)	(1.620)
Resultado financeiro líquido		(276)	(1.620)
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social		523	(933)
Contribuição social	8	(35)	-
Imposto de renda	8	(73)	-
Resultado líquido do exercício		415	(933)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

LS Energia GD III S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	31/12/2023	31/12/2022
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	415	(933)
Outros resultados abrangentes	-	-
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	415	(933)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

LS Energia GD III S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	Capital social	Capital a Integralizar	Adiantamento para futuro aumento de capital	Prejuízos acumulados	Resultado do período	Total
Saldo em 31 dezembro 2021		1.701	(1)	218	(332)	-	1.586
Subscrição e integralização de capital	10	1.401	1	-	-	-	1.402
Integralização de capital		218	-	(218)	-	-	-
Resultado do período		-	-	-	-	(933)	(933)
Absorção prejuízo acumulado		-	-	-	(933)	933	-
Saldo em 31 dezembro 2022		3.320	-	-	(1.265)	-	2.055
Subscrição e integralização de capital	10	5.382	-	-	-	-	5.382
Resultado do período		-	-	-	-	415	415
Absorção prejuízo acumulado		-	-	-	415	(415)	-
Saldo em 31 dezembro 2023		8.702	-	-	(850)	-	7.852

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

LS Energia GD III S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais)

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
Prejuízo do exercício		523	(933)
<i>Ajustes de despesas e receitas que não envolvem recursos do caixa:</i>			
Depreciação / Amortização	6	256	256
Juros sobre debêntures tomados	9	230	1.596
		1.009	919
Variações dos Ativos e Passivos operacionais			
Contas a receber de clientes		(8)	(47)
Contas a receber - parte relacionada		(1)	19
Adiantamentos		-	2
Tributos a recuperar		-	3
Fornecedores e outras contas a pagar		55	(8)
Impostos correntes a pagar		35	107
Contas a pagar - partes relacionadas		-	(155)
Imposto de renda e contribuição social pagos		(26)	-
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		1.064	840
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos			
Pagamento de debêntures	9	(6.055)	(1.502)
Juros pagos de debêntures	9	(409)	(619)
Recursos provenientes da emissão de cotas de capital	10	5.382	1.401
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(1.082)	(720)
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa		(18)	120
Varição do caixa e equivalentes de caixa			
No início do período		122	2
No final do período		104	122
Aumento (Redução) do caixa e equivalentes de caixa		(18)	120

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

LS Energia GD III S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional**1.1. Informações sobre a Companhia**

A LS Energia GD III S.A. “GD III” ou “Companhia” é uma sociedade por ações de capital fechado. Foi constituída em 09 de setembro de 2019 e tem como acionista controlador a Tocantins Energia Renováveis S.A. A Companhia está domiciliada no Brasil na cidade de Miracema do Tocantins, Estado do Tocantins, na Fazenda Samambaia, Lotes 32, 33 e 43 do Loteamento Mearim, localizado às Margens da Rodovia TO-342, S/N (a 5 Km sentindo Miracema a Miranorte), Canteiro III, Zona Rural, CEP: 77650-000. O objeto social consiste na prestação de serviço de manutenção e reparação de usina produtora de energia elétrica, incluindo geradores, transformadores e motores elétricos, coordenação e controle da operação da geração de energia elétrica, medição de geração e consumo de energia elétrica, prestação de serviços de engenharia, locação e arrendamento de bens imóveis, locação de bens e equipamentos relacionados aos serviços prestados.

Desempenho operacional e gestão financeira

Em 16 de dezembro de 2020, a Companhia assinou contrato com a Saneatins Companhia de Saneamento do Tocantins, por meio de celebração de Acordo de Desenvolvimento de Central Geradora Fotovoltaica, o desenvolvimento e implantação de 1 (um) Sistema de Geração Distribuída (SGD), com o objetivo de gerar energia elétrica a partir de fonte solar fotovoltaica e compensar tal energia elétrica gerada pelo Sistema de Geração Distribuída SGD com o consumo de suas unidades consumidoras próprias localizadas no Estado do Tocantins, conforme previsto na Resolução Normativa nº 482, de 17.04.2012, expedida pela Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel, conforme alterada (“REN 1059/2023”). O Contrato tem por objeto a prestação dos serviços de operação e manutenção do Sistema de Geração Distribuída SGD, bem como os serviços de gestão e compensação dos créditos das unidades consumidoras junto a Concessionária Saneatins

LS Energia GD III S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações contábeis**2.1 Declaração de conformidade**

As demonstrações contábeis foram preparadas de acordo com as práticas adotadas no Brasil. A emissão das demonstrações contábeis foi autorizada pela Diretoria da Companhia e após sua emissão, somente os acionistas têm o poder de alterar as demonstrações contábeis.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de mensuração

As demonstrações contábeis foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos quando requerido pelas normas contábeis.

2.3. Moeda funcional

Estas demonstrações contábeis estão apresentadas em milhares de reais, que é a moeda funcional da Companhia, os montantes apresentados foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas

A elaboração das demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas que afetam os valores reportados de ativos e passivos, receitas e despesas. Os resultados de determinadas transações, quando de sua efetiva realização em exercícios subsequentes, podem diferir dessas estimativas. As revisões das estimativas contábeis são reconhecidas no exercício em que são revisadas e nos exercícios futuros afetados.

Esses julgamentos, estimativas e premissas são revistos ao menos anualmente e eventuais ajustes são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas.

LS Energia GD III S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis

As principais políticas contábeis têm sido aplicadas de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações contábeis.

3.1 Instrumentos financeirosa) Ativos financeirosi) *Classificação e mensuração*

Conforme o CPC 48, os instrumentos financeiros são classificados em três categorias: mensurados ao custo amortizado (“CA”); ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”) e ao valor justo por meio do resultado (“VJR”).

A classificação dos ativos financeiros no reconhecimento inicial depende das características dos fluxos de caixa contratuais e do modelo de negócio para a gestão destes ativos financeiros. O Grupo apresenta os instrumentos financeiros de acordo com as categorias anteriormente mencionadas:

Ativos financeiros ao valor justo por meio de resultado (“VJR”)

Os ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado compreendem ativos financeiros mantidos para negociação, ativos financeiros designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado ou ativos financeiros a ser obrigatoriamente mensurados ao valor justo. Ativos financeiros com fluxos de caixa que não sejam exclusivamente pagamentos do principal e juros são classificados e mensurados ao valor justo por meio do resultado. As variações líquidas do valor justo são reconhecidas no resultado.

Valor justo por meio de outros resultados abrangentes (“VJORA”)

Um ativo financeiro é classificado nessa categoria se foi adquirido, com a finalidade tanto de receber fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros e ativos que deem origem em datas especificadas à pagamentos de principal e juros.

Custo amortizado (“CA”)

Um ativo financeiro é classificado e mensurado pelo custo amortizado, quando tem finalidade de recebimento de fluxos de caixa contratuais e gerar fluxos de caixa que sejam “exclusivamente pagamentos de principal e de juros” sobre o valor do principal em aberto. Esta avaliação é executada em nível de instrumento. Os ativos mensurados pelo valor de custo amortizado utilizam método de juros efetivos, deduzidos de qualquer perda por redução de valor recuperável. A receita de juros é reconhecida através da aplicação de taxa de juros efetiva, exceto para créditos de curto prazo quando o reconhecimento de juros seria imaterial.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os ativos financeiros classificados nesta categoria estão relacionados ao contas a receber de clientes.

LS Energia GD III S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação**3.1. Instrumentos financeiros--Continuação**a) Ativos financeiros--Continuaçãoii) *Redução ao valor recuperável de ativos financeiros (impairment)*

Conforme o CPC 48 o modelo de “perdas esperadas” se aplica aos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, com exceção de investimentos em instrumentos patrimoniais.

iii) *Baixa de ativos financeiros*

A baixa (desreconhecimento) de um ativo financeiro ocorre quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando são transferidos a um terceiro os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual, substancialmente, todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Qualquer participação que seja criada ou retida pelo Grupo em tais ativos financeiros transferidos é reconhecida como um ativo ou passivo separado.

b) Passivos financeiros

Os passivos financeiros são classificados como ao valor justo por meio do resultado quando são mantidos para negociação ou designados ao valor justo por meio do resultado. Os outros passivos financeiros (incluindo empréstimos) são mensurados pelo valor de custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. Os principais passivos financeiros estão descritos a seguir:

Fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

LS Energia GD III S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação**3.1. Instrumentos financeiros--Continuação**b) Passivos financeiros--Continuação*Debêntures*

As debêntures são reconhecidas, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os financiamentos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros. As debêntures são classificadas como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por período superior a 12 meses, após a data do balanço.

3.1.1 Caixa e equivalente de caixa

Mensurados a valor justo por meio do resultado, o caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. São considerados equivalentes de caixa as aplicações financeiras de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento em três meses ou menos, a contar da data de contratação.

3.2. Contas a receber de clientes

Apresentado ao valor contábil, não sendo aplicável o ajuste a valor presente. A Administração, fundamentada em análise de históricos de perdas, constitui provisão para perdas esperada de créditos de liquidação duvidosa, em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas na realização do contas a receber

As provisões são constituídas pelos montantes considerados suficientes para cobertura de eventuais perdas, observando a avaliação da Administração quanto ao nível de risco. Essa avaliação, realizada periodicamente, considera a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos e globais em relação às operações.

3.3. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários não circulantes estão ajustados pelo seu valor presente. O ajuste a valor presente de ativos e passivos monetários circulantes é calculado, e somente registrado, se considerado relevante em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto. Para fins de registro e determinação de relevância, o ajuste a valor presente é calculado levando em consideração os fluxos de caixa contratuais e a taxa de juros implícita dos respectivos ativos e passivos.,

LS Energia GD III S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação**3.4. Dividendos**

A política de reconhecimento de dividendos está em conformidade com o CPC 24 e ICPC 08 (R1), que determinam que os dividendos propostos que estejam fundamentados em obrigações estatutárias, devem ser registrados no passivo circulante, e são calculados conforme previsto no Art.202, I da lei das S.A. “Art. 202. os acionistas têm direito de receber como dividendo obrigatório, em cada exercício, a parcela dos lucros estabelecida no estatuto que é de 25%. A parcela não inferior a 25% do lucro líquido ajustado com as destinações de reservas obrigatórias.

3.5. Imobilizado**3.5.1 Reconhecimento e mensuração**

O ativo imobilizado é mensurado ao custo histórico de aquisição ou construção de bens, deduzido das depreciações acumuladas e perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário.

Os custos do ativo imobilizado correspondem aos gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição/construção dos ativos, incluindo custos dos materiais, mão de obra e quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e em condição necessária para que esses possam operar. Além disso, para os ativos qualificáveis, os custos de empréstimos são capitalizados.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos do item do imobilizado a que se referem, caso contrário, são reconhecidos no resultado como despesas. Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado apurados pela comparação entre os recursos advindos de alienação com o valor contábil do mesmo são reconhecidos no resultado em outros resultados operacionais.

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido como tal, caso seja provável que sejam incorporados benefícios econômicos e que o custo possa ser medido de forma confiável e baixado o valor contábil do componente repostado por outro. E, quanto aos custos de manutenção, são reconhecidos no resultado quando incorridos.

3.5.2 Depreciação

A depreciação é calculada utilizando o método linear baseado na menor taxa entre a vida útil estimada dos bens e o prazo do Contrato de Serviços com a Saneatins, reduzido do prazo de construção, conseqüentemente o prazo é de 33 anos. A depreciação é reconhecida no resultado como custo de operação. Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

LS Energia GD III S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação**3.6. Fornecedores**

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante. Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

3.7. Provisões

As provisões são reconhecidas quando o Grupo tem uma obrigação presente (legal ou não formalizada) em consequência de um evento passado. É provável que benefícios econômicos sejam requeridos para liquidar a obrigação, e uma estimativa confiável do valor da obrigação possa ser feita. Quando o Grupo espera que o valor de uma provisão seja reembolsado, no todo ou em parte, por exemplo por força de um contrato de seguro, o reembolso é reconhecido como um ativo separado, mas apenas quando o reembolso for praticamente certo. A despesa relativa a qualquer provisão é apresentada na demonstração do resultado, líquida de qualquer reembolso.

Se o efeito do valor temporal do dinheiro for significativo, as provisões são descontadas utilizando uma taxa corrente antes dos tributos que reflete, quando adequado, os riscos específicos ao passivo. Quando for adotado desconto, o aumento na provisão devido à passagem do tempo é reconhecido como custo de financiamento.

3.7.1. Provisão para redução ao valor recuperável ("impairment")

Quando evidências são identificadas, e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída provisão para perda ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável e as respectivas provisões são apresentadas nas notas explicativas. Para o exercício não houve a identificação de ativos a terem ajustes no valor recuperável.

3.8. Ativos e passivos circulantes e não circulantes

O Grupo apresenta ativos e passivos no balanço patrimonial com base na sua classificação como circulante ou não circulante. Um ativo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido no decurso normal do ciclo operacional da Companhia;
- Está mantido essencialmente com o propósito de ser negociado;
- Espera-se que seja realizado até 12 meses após a data do balanço; e
- É caixa ou equivalente de caixa (conforme definido no Pronunciamento Técnico CPC 03 - Demonstração dos Fluxos de Caixa), a menos que sua troca ou uso para liquidação de passivo se encontre vedada durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

LS Energia GD III S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação

Todos os demais ativos são classificados como não circulantes. Um passivo é classificado no circulante quando:

- Espera-se que seja liquidado durante o ciclo operacional normal da Companhia;
- Está mantido essencialmente para a finalidade de ser negociado;
- Deve ser liquidado no período de até 12 meses após a data do balanço; e
- O Grupo não tem direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos 12 meses após a data do balanço.

Os termos de um passivo que podem, à opção da contraparte, resultar na sua liquidação por meio da emissão de instrumentos patrimoniais não afetam a sua classificação. O Grupo classifica todos os demais passivos no não circulante. Os ativos e passivos fiscais diferidos são classificados no ativo e passivo não circulante.

3.9. Reconhecimento de receita

As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando houver um contrato aprovado; for possível identificar os direitos; houver substância comercial e for provável que a entidade receberá a contraprestação à qual terá direito.

3.10. Despesas operacionais

As despesas operacionais são reconhecidas e mensuradas de acordo com o regime de competência. O Grupo classifica seus gastos operacionais na Demonstração de Resultado por função, ou seja, segregando entre custos e despesas de acordo com sua origem e função desempenhada, em conformidade com o requerido no artigo 187 da lei 6.404/76. Os gastos realizados para implementação de infraestrutura são reconhecidos como ativo pois resultam em benefícios econômicos futuros.

3.11. Imposto de renda e contribuição social

A companhia é optante pelo regime de tributação com base no lucro presumido. As despesas do imposto de renda e da contribuição social corrente são calculadas de acordo com a legislação tributária vigente. O imposto de renda é computado a uma alíquota de 15% acrescida do adicional de 10% sobre a base de cálculo, apurada conforme legislação a uma alíquota de 32%. A contribuição social foi calculada à alíquota de 9% sobre a base de cálculo, apurada conforme legislação a uma alíquota de 32%.

3.12. Despesas e receitas financeiras

As receitas financeiras abrangem basicamente as receitas de juros aplicações financeiras e é reconhecida no resultado através do método de juros efetivos. As despesas financeiras abrangem basicamente as despesas bancárias, juros, multa e despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos que são reconhecidos pelo método de taxa de juros efetivos.

LS Energia GD III S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Principais práticas contábeis--Continuação**3.13. Pronunciamentos técnicos, revisões e interpretações novas e revisadas****3.13.1. Pronunciamentos contábeis em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023**

Mantendo o processo permanente de revisão das normas de contabilidade, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu novas normas e revisões as normas já existentes.

As alterações dos pronunciamentos que entraram em vigor a partir de 1º de janeiro de 2023 não produziram impactos relevantes nas demonstrações contábeis, sendo as principais:

Norma	Correlação IFRS / IAS	Vigência a partir de
CPC 50 - Contratos de Seguros	IFRS 17	01.01.2023
CPC 26 (R1) – Apresentação das Demonstrações Contábeis	IAS 1	01.01.2023
CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro	IAS 8	01.01.2023
CPC 32 – Tributos sobre o Lucro	IAS 12	01.01.2023

3.13.2. Pronunciamentos contábeis ainda não vigentes

As normas e interpretações novas e alteradas emitidas, mas não ainda em vigor até a data de emissão das demonstrações contábeis da Companhia, estão descritas a seguir. A Companhia pretende adotar estas normas e interpretações novas e alteradas, se aplicável, após emissão pelo CPC quando entrarem em vigor. A Companhia não espera impactos relevantes decorrentes da adoção das referidas normas.

Norma	Correlação IFRS / IAS	Vigência a partir de
CPC 06 - Arrendamentos	IFRS 16	01.01.2024
CPC 26 (R1) Apresentação das demonstrações contábeis	IAS 1	01.01.2024
CPC 03 (R1) Demonstrações do fluxo de caixa	IFRS 7	01.01.2024

As alterações vigoram para períodos de demonstrações contábeis anuais que se iniciam em ou após 1 de janeiro de 2024. A adoção antecipada é permitida, mas deve ser divulgada. Não se espera que as alterações tenham um impacto material nas demonstrações contábeis Companhia.

LS Energia GD III S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

4. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Caixa	1	1
Banco (i)	103	121
Total	<u>104</u>	<u>122</u>

(i) Saldo de recursos em banco compreende a depósitos em conta corrente disponíveis para uso imediato.

5. Contas a receber de clientes

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Locação	205	197
Total	<u>205</u>	<u>197</u>

O grupo possui saldos a receber em 31 de dezembro de 2023 no montante de R\$ 205 (R\$ 197 em 2022) cujo vencimento se dará em até 60 dias. Não havendo histórico de perdas com as contas a receber, portanto não se faz necessária a constituição de perda estimada para créditos de liquidação duvidosa.

6. ImobilizadoComposição e movimentação dos saldos:

	Taxa depreciação	Custo acumulado	Depreciação acumulada	Saldo em 31/12/2022	Adições	Depreciação	Saldo em 31/12/2023
Máquinas e equipamentos	3,03%	8.444	(319)	8.124	-	(256)	7.868
Total		8.444	(319)	8.124	-	(256)	7.868

	Taxa depreciação	Custo acumulado	Depreciação acumulada	Saldo em 31/12/2021	Adições	Depreciação	Saldo em 31/12/2022
Máquinas e equipamentos	3,03%	8.444	(64)	8.380	-	(256)	8.124
Total		8.444	(64)	8.380	-	(256)	8.124

A Administração analisa periodicamente a possibilidade de existência de indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável. O ativo imobilizado da Companhia, após análise interna da Administração, não apresentou indício de perda, desvalorização ou dano fixo que pudesse comprometer o seu fluxo de caixa futuro. Dessa forma, a Administração da Companhia não identificou necessidade de constituição de provisão para redução do valor recuperável desses grupos de ativos nas demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022.

LS Energia GD III S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos correntes a pagar

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
PIS a recolher	28	21
COFINS a recolher	127	98
ISS a recolher	1	1
INSS a recolher	21	22
Retidos a recolher	2	2
Total	<u>179</u>	<u>144</u>

8. Imposto de renda e contribuição social a pagar

A despesa de imposto de renda e contribuição social das controladas, apropriada no resultado do período, foi apurada pelo regime de tributação de lucro presumido, conforme segue:

	<u>31/12/2023</u>
Receita operacional	1.207
Base presunção IRPJ/CSLL 32%	386
Despesa de IRPJ	73
Despesa de CSLL	35
Total de despesas IRPJ/CSLL	108
Passivo	108
Impostos calculados	108
Impostos compensados	(1)
IRPJ/CSLL pagos no período	(26)
Imposto de renda e Contribuição social a pagar	81

9. Debêntures

a) A composição das debêntures e as principais condições contratuais podem ser encontradas no detalhamento abaixo:

<u>Empresa / Operação</u>	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>Vencimento</u>	<u>Periodicidade Amortização</u>	<u>Taxa efetiva de juros</u>
GD III - 1ª emissão de debêntures (i)	-	6.234	28/02/2023	Mensal	DI +10%
Total	-	6.234			

- (i) Em março de 2023 a Companhia realizou a amortização da totalidade das debêntures com a utilização de recursos recebidos através de aporte de capital da controladora Tocantins Energias Renováveis S.A.

LS Energia GD III S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Debêntures -- Continuação

b) Os valores são demonstrados como seguem:

Empresa / Operação	31/12/2022	Aquisição de empréstimos	Despesa de Juros	Pagamento de Principal	Pagamentos de Juros	31/12/2023
GD III - 1ª emissão de debêntures	6.234	-	230	(6.055)	(409)	-
Total	6.234	-	230	(6.055)	(409)	-
Total circulante	6.234					-
Total não circulante	-					-

Vencimento antecipado

A Companhia obriga-se a cumprir determinadas cláusulas restritivas “covenants” financeiras e não financeiras sob pena de ter decretado o vencimento antecipado de suas dívidas. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 e até a aprovação e emissão destas demonstrações contábeis, conforme análise da Administração, a Companhia estava adimplente com todas as cláusulas de vencimento antecipado.

10. Patrimônio líquidoCapital social

O capital social subscrito e integralizado em 31 de dezembro de 2023 é de R\$8.702 (31 de dezembro de 2022: R\$3.320) e está representado por 8.702.693 (31 de dezembro de 2022: 3.321.274) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, detidas integralmente pela Tocantins Energias Renováveis S.A.

	31/12/2023		31/12/2022		% do capital social
	Quantidade de ações	R\$ mil	Quantidade de ações	R\$ mil	
Tocantins Energias Renováveis S.A..	8.702.693	8.702	3.321.274	3.320	100%
	8.702.693	8.702	3.321.274	3.320	100%

Reserva Legal

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social, até atingir o limite de 20% do capital social, fixado pela legislação societária.

A Companhia no ano de 2023 não constituiu reserva legal devido ter utilizado o lucro do exercício para absorver o saldo de prejuízo acumulado.

LS Energia GD III S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Patrimônio líquido – ContinuaçãoDividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos de 25%, ajustado nos termos da Lei nº 6.404/76 e posteriores alterações, e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral. O saldo remanescente terá destinação deliberada em Assembleia Geral.

A Companhia no ano de 2023 não distribuiu dividendos mínimos obrigatórios devido ter utilizado o lucro do exercício para absorver o saldo de prejuízos acumulados .

Reserva de lucro

Essa reserva é constituída com o saldo remanescente do resultado ajustado, com a finalidade de futura incorporação ao capital social e/ou distribuição aos acionistas. O saldo desta reserva, em conjunto com as demais reservas de lucros, não poderá ultrapassar o capital social, sob pena de capitalização ou distribuição do excesso, tendo em vista o previsto na Lei 11.638/07.

A Companhia no ano de 2023 não constituiu reserva de lucros a realizar devido ter utilizado o lucro do exercício para absorver o saldo de prejuízos acumulados .

11. Receita operacional líquida

Os valores são demonstrados como segue:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Locação	1.207	1.154
	1.207	1.154
PIS	(8)	(19)
COFINS	(36)	(87)
ISS	-	(5)
	(44)	(111)
Total da receita líquida	1.163	1.043

12. Custos dos bens construídos e serviços prestados

Os valores são demonstrados como segue:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Custo com serviços tomados de terceiros (i)	(72)	-
Recuperação de custos	-	16
Custo com depreciação	(256)	(256)
Total	(328)	(240)

- i) Os serviços tomados referem-se principalmente aos custos com pessoas jurídicas como: serviços advocatícios, consultoria e assessoria e serviços administrativos.

LS Energia GD III S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

13. Outras despesas e receitas operacionais

Os valores são demonstrados como segue:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Despesas com serviços de pessoa jurídica	(23)	(40)
Despesas administrativas	(5)	(1)
Outros serviços de terceiros	(8)	(68)
Impostos e taxas	-	(7)
	<u>(36)</u>	<u>(116)</u>

14. Resultado financeiro líquido

Os valores são demonstrados como segue:

	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Despesa com juros	(230)	(1.596)
Multa	(39)	(1)
Tarifas bancárias	(7)	(23)
Despesas financeiras	<u>(276)</u>	<u>(1.620)</u>
Resultado financeiro líquido	<u>(276)</u>	<u>(1.620)</u>

15. Instrumentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2023, os instrumentos financeiros registrados no balanço patrimonial são como segue:

	Nível	<u>31/12/2023</u>	<u>31/12/2022</u>
Ativos mensurados ao valor justo pelo resultado			
Caixa e equivalentes de caixa	1	104	122
Ativos mensurados pelo custo amortizado			
Contas a receber de clientes		205	197
Passivo mensurados pelo custo amortizado			
Fornecedores		67	12
Debêntures		-	6.234

A Administração dos instrumentos financeiros da Companhia é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos, visando segurança, rentabilidade e liquidez. A política de controle da Companhia é previamente aprovada pela Administração.

O Grupo classifica os instrumentos financeiros, como requerido pelo CPC 46:

- Nível 1 - preços cotados (não ajustados) em mercados ativos, líquidos e visíveis para ativos e passivos idênticos que estão acessíveis na data de mensuração;

LS Energia GD III S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros—Continuação

- Nível 2 - preços cotados (podendo ser ajustados ou não) para ativos ou passivos similares em mercados ativos, outras entradas não observáveis no nível 1, direta ou indiretamente, nos termos do ativo ou passivo; e
- Nível 3 - ativos e passivos cujos preços não existem ou que esses preços ou técnicas de avaliação são amparados por um mercado pequeno ou inexistente, não observável ou líquido. Nesse nível a estimativa do valor justo torna-se altamente subjetiva.

O valor justo dos recebíveis não difere dos saldos contábeis, pois têm correção monetária consistente com taxas de mercado e/ou estão ajustados pela provisão para redução ao valor recuperável, assim, não apresentamos quadro comparativo entre os valores contábeis e justo dos instrumentos financeiros.

Os instrumentos financeiros da Companhia, constantes do balanço patrimonial, estão classificados hierarquicamente no nível 2 e apresentam-se pelo valor contratual.

15.1 Fatores de risco financeiro

As atividades da Companhia as expõem a diversos riscos financeiros: risco de crédito, risco de liquidez, risco de taxas de juros, risco operacional e risco de capital.

Risco de crédito

Esse risco é oriundo da possibilidade de o Grupo incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado. O Grupo monitora continuamente as taxas de juros de mercado com o objetivo de avaliar a eventual necessidade de contratação de operações para proteger-se contra o risco de volatilidade dessas taxas.

Risco de liquidez

É o risco de o Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A previsão de fluxo de caixa é realizada de forma centralizada pela Administração da Companhia por meio de revisões mensais. O objetivo é ter uma geração de caixa suficiente para atender as necessidades operacionais, custeio e investimento da Companhia.

Risco de taxa de juros

Os riscos de taxa de juros relacionam-se com a possibilidade de variações no valor justo dos contratos no caso de tais taxas não refletirem as condições correntes de mercado. Apesar de o Grupo efetuar o monitoramento constante desses índices, até o momento não identificou a necessidade de contratar instrumentos financeiros de proteção contra o risco de taxa de juros.

LS Energia GD III S.A.

Notas explicativas às demonstrações contábeis 31 de dezembro de 2023 e 2022
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros—ContinuaçãoRisco operacional

É o risco de prejuízos diretos ou indiretos decorrentes de uma variedade de causas associadas a processos, pessoal, tecnologia e infraestrutura da Companhia e de fatores externos, exceto riscos de crédito, mercado e liquidez, como aqueles decorrentes de exigências legais e regulatórias. O Grupo tem como objetivo a manutenção e constante atualização de seus processos, minimizando, assim, os riscos operacionais e consequentemente reduzindo os eventuais impactos no fluxo financeiro, e danos à sua reputação buscando eficácia de custos para evitar qualquer restrição operacional.

Risco de capital

O Grupo administra seu capital para assegurar a continuidade de suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

15.2. Gestão do capital

O Grupo utiliza capital próprio e de terceiros para o financiamento de suas atividades, sendo que a utilização de capital de terceiros busca otimizar sua estrutura de capital. Adicionalmente, o Grupo monitora sua estrutura de capital e a ajusta, considerando as mudanças nas condições econômicas.

16. Eventos subsequentes

Até a emissão das demonstrações contábeis, não houve eventos subsequentes relevantes que requerem a contabilização ou divulgação nessas demonstrações..

* * *

Diretoria

Nilton Bertuchi
Diretor

Roberto Bocchino Ferrari
Diretor

Responsável técnico pelas demonstrações contábeis

Leandro Barbalho de Brito
Contador CRC RJ-092.334/O-9

LEANDRO
BARBALHO DE
BRITO:05226080
786

Assinado de forma
digital por LEANDRO
BARBALHO DE
BRITO:05226080786
Dados: 2024.05.15
15:33:08 -03'00'



<u>CNPJ</u>	<u>Razão Social</u>	<u>Data de Publicação</u>	<u>Hash de Publicação</u>
34.808.409/0001-50	LS ENERGIA GD III S.A.	05/12/2024 18:32:33	84AAA541213F00F7720E6941717D2FD93360CB43

Balanco Patrimonial (BP)

<u>Data de Início</u>	<u>Data de Fim</u>	<u>Consolidada</u>	<u>Origem</u>
01/01/2023	31/12/2023	Não	SPED-ECD

Título
Balanco Patrimonial

Descrição

Anexos

<u>Tipo de Anexo</u>	<u>Título</u>	<u>Descrição</u>
----------------------	---------------	------------------

Nome do Signatário	CPF/CNPJ	Qualificação	Tipo	Número CRC	UF CRC	Signatário Responsável	Assinante Termo de Substituição ECD
LS ENERGIA GD III S.A.	34.808.409/0001-50	LS ENERGIA GD III S. A.	-	-	-	Sim	Não
LEANDRO BARBALHO DE BRITO	00.005.226/0807-86	CONTADOR		09233409	RJ	Não	Não

Publicante

Nome	CPF/CNPJ	Data Publicação	Perfil	Tipo de Acesso
LS ENERGIA GD III S A:34808409000150	34.808.409/0001-50	05/12/2024 18:32:33	Participante	Certificado Digital



ASSINATURA ELETRÔNICA

Certificamos que o ato da empresa LS ENERGIA GD III S.A. consta assinado digitalmente por:

IDENTIFICAÇÃO DO(S) ASSINANTE(S)	
CPF/CNPJ	Nome
05226080786	LEANDRO BARBALHO DE BRITO
17783118810	ROBERTO BOCCHINO FERRARI
19551483847	NILTON BERTUCHI
21981849823	LUIZ GUILHERME GODOY CARDOSO DE MELO

CERTIFICO O REGISTRO EM 16/12/2024 11:13 SOB Nº 20240770412.
PROTOCOLO: 240770412 DE 28/11/2024.
CÓDIGO DE VERIFICAÇÃO: 12417701252. CNPJ DA SEDE: 34808409000150.
NIRE: 17300009024. COM EFEITOS DO REGISTRO EM: 12/12/2024.
LS ENERGIA GD III S.A.



ERLAN SOUZA MILHOMEM
SECRETÁRIO-GERAL
www.simplifica.to.gov.br